

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO**



PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO	Calendário Suplementar Excepcional		
CURSO	Mestrado Acadêmico em Direito		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Direito, Estado e Sociedade		
LINHA DE PESQUISA	Direito Privado, Processo e Sociedade de Informação		
DISCIPLINA	Direito da Propriedade Intelectual e Desenvolvimento – DIR410173		
DOCENTE	Dra. Liz Beatriz Sass		
NÚMERO DE VAGAS	15	CARGA HORÁRIA	45

Ementa:	Pressupostos teóricos da Propriedade Intelectual. Estudo da proteção jurídica às criações intelectuais. Análise da importância cultural, social e econômica do sistema de proteção à propriedade intelectual para o desenvolvimento através dos seus dois grandes ramos: direito autoral e propriedade industrial. (Re)pensar acerca das razões de existência do sistema jurídico da propriedade intelectual diante da sociedade informacional, da nova economia e das novas tecnologias.
Objetivos:	Introduzir, de modo crítico, os pressupostos teóricos da propriedade intelectual e sua adequação ao mundo contemporâneo.
Metodologia:	<p>A disciplina será ministrada mediante a realização de encontros síncronos e atividades assíncronas.</p> <p>Os materiais de apoio para as atividades assíncronas serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle). Para os encontros síncronos será utilizada a plataforma Conferênciaweb.rnp (BBB), como primeira opção e, Google Meet, como segunda opção. Os links para as conferências serão disponibilizados no Moodle.</p> <p>Ao longo da disciplina serão realizadas atividades de ensino-aprendizagem assíncronas, tais como: disponibilização de</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO



	<p>material didático: vídeo-aulas da professora com a apresentação de power point simultâneo e de vídeos de autoria distinta; criação de fóruns de dúvidas; exercícios de aprendizagem diversos.</p> <p>Os encontros síncronos serão dedicados à exposição de conteúdo, ao debate acerca das atividades propostas e à apresentação dos seminários.</p>
<p>Critérios de avaliação:</p>	<p>A nota da disciplina será distribuída da seguinte forma:</p> <p>1) Seminário (30% da nota): Nas aulas especificadas no cronograma um(a) mestrando(a) será responsável pela apresentação do tema proposto, utilizando-se a Metodologia de Seminário. Serão considerados, para fins de avaliação, os seguintes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none">a) a preparação do tema deverá observar, além da bibliografia sugerida, outras fontes de pesquisa, a fim de possibilitar o suficiente aprofundamento do tema;b) a organização do Seminário deverá levar em consideração: o tema, a delimitação do tema, os objetivos, o plano de desenvolvimento do assunto e a bibliografia consultada. Estes itens deverão ser esclarecidos no início da apresentação e desenvolvidos ao longo do seminário;c) os demais mestrandos deverão ler, no mínimo, o(s) texto(s) indicado(s) na bibliografia básica, conforme disposto no cronograma de atividades;d) além da organização do Seminário mencionada no item “b” serão considerados para fins de avaliação: o domínio do tema; a postura; a didática e a qualidade da comunicação; a distribuição do tempo; e a criatividade na abordagem do tema. <p>2) Elaboração de artigo científico (40% da nota): Para complementação da avaliação, cada mestrando(a) desenvolverá, sob forma de artigo científico, estudo aprofundado sobre um dos temas discutidos ao longo da disciplina, o qual deverá ter entre 15 e 20 páginas e seguir as normas da ABNT.</p> <p>Os elementos considerados na avaliação do artigo científico serão:</p>

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO**



	<p>a) clareza quanto ao problema de pesquisa, à metodologia e à estruturação do tema;</p> <p>b) fontes utilizadas (sendo desejável o uso da bibliografia trabalhada ao longo da disciplina);</p> <p>c) domínio do tema escolhido;</p> <p>d) capacidade de síntese;</p> <p>e) capacidade de interpretar e argumentar e de organizar as ideias e expressá-las com clareza;</p> <p>f) observância das regras da ABNT;</p> <p>g) inovação e criatividade.</p> <p>3) Outras formas de avaliação (30% da nota): Para fins de avaliação serão considerados, ainda: participação nas atividades síncronas e entrega ou participação nas assíncronas.</p>
<p>Conteúdo programático:</p> <p>* indique a data e o conteúdo dos encontros</p>	<p>04/03 – Apresentação da disciplina. Distribuição do plano de ensino e explicação quanto ao método didático-pedagógico a ser utilizado, bem como à forma de avaliação. Organização e distribuição dos seminários.</p> <p>11/03 - Tema: Importância econômica, cultural e social da Propriedade Intelectual para o desenvolvimento no âmbito da sociedade informacional.</p> <p>Metodologia: aula expositivo-dialogada (presencial). Será disponibilizado um vídeo sobre este tópico.</p> <p>Bibliografia básica: CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Tradução de Roneide Venancio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 2016. v. 1. (A era da informação: economia, sociedade e cultural). p. 61-133.</p> <p>Bibliografia complementar: DRAHOS, Peter. BRAITHWAITE, John. Information Feudalism: who owns the knowledge economy? New York, London: The New Press, 2002. p. 1-18. SÁDABA, Igor. DOMÍNGUEZ, Mario. ROWAN, Jaron. MARTÍNEZ, Rubén. ZEMOS98. La tragédia del copyright: bien común, propiedad intelectual y crisis de la industria cultural. Barcelona: Virus Editorial, 2013.p. 7-88.</p>

26/08 - Tema: Importância econômica, cultural e social da Propriedade Intelectual para o desenvolvimento no âmbito da sociedade informacional. Distribuição do novo plano de ensino e explicação quanto ao método didático-pedagógico a ser utilizado para o Calendário Suplementar Excepcional.

Metodologia: encontro síncrono, com debate sobre os textos sugeridos.

Bibliografia básica:

LOVELUCK, Benjamin. Redes, liberdade e controle: uma genealogia política da internet. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis (RJ): Vozes, 2018. p. 107-194.

RIFKIN, Jeremy. Sociedade com custo marginal zero. São Paulo: M Books do Brasil, 2016. p. 13-40.

02/09 - Tema: Pressupostos filosóficos que justificam os Direitos de Propriedade Intelectual: Introdução às teorias filosóficas que justificam a propriedade intelectual. A teoria utilitarista. A teoria do trabalho. A teoria personalista. O pensamento de Peter Drahos.

Metodologia: Encontro síncrono, complementado por atividades assíncronas (vídeo + fichamento)

* Todos os alunos deverão entregar nesta data um FICHAMENTO sobre o texto do Prof. William Fisher, intitulado Theories of Intellectual Property.

Bibliografia básica:

FISHER, William. Theories of Intellectual Property. In: MUNZER, Stephen R. New essays in the Legal and Political Theory of Property. Estados Unidos: Cambridge University Press, 2001. Disponível em:

<<https://cyber.harvard.edu/people/tfisher/iptheory.pdf>>

Bibliografia complementar:

DRAHOS, Peter. A Philosophy of Intellectual Property. Great Britain: Ashgate, 1996. p. 41-72.

HUGHES, Justin. The Philosophy of Intellectual Property. The Georgetown Law Journal. Washington, v. 77, p.287-366, dec.,

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO



1988. Disponível em: <http://justinhughes.net/docs/a-ip01.pdf>.
POSNER. Richard A. Intellectual Property: the Law and Economics approach. Journal of Economic Perspectives, v. 19, n. 2, p. 57-73, Spring 2005. Disponível em: <https://www.aeaweb.org/articles?id=10.1257/0895330054048704>

Vídeo:

William Fisher.

<https://www.youtube.com/watch?v=3ISstjYsCWs>

09/09 - Tema: A fenomenologia do Direito de Autor e seus desafios no mundo contemporâneo: O direito de autor e a figura do gênio criador. A lei nº 9.610/98 entre o romantismo e o utilitarismo.

Metodologia: Encontro síncrono com apresentação de seminário e debate.

Bibliografia básica:

SASS, Liz Beatriz. Autoria na sociedade informacional: fim do gênio criador? In: WACHOWICZ, Marcos (coord.). Direito autoral & Marco civil na internet. Curitiba: Gedai Publicações, 2015. p. 79-107. Disponível em:

<https://www.gedai.com.br/direito-autoral-marco-civil-da-internet/>

Bibliografia complementar:

CARBONI, Guilherme. Direito Autoral e Autoria Colaborativa: na economia da informação em rede. São Paulo: Quartier Latin, 2010. p. 159-181.

RAFFO, Julio. Derecho autoral: hacia un nuevo paradigma. Buenos Aires: Marcial Pons Argentina, 2011. p.19-66.

VALENTE, Mariana Giorgetti. A construção do direito autoral no Brasil: cultura e indústria em debate legislativo. Belo Horizonte: Letramento, 2019. p. 401-427.

16/09 - Tema: A fenomenologia do Direito de Autor e seus desafios no mundo contemporâneo: A proteção jurídica do software e os problemas da sobreposição.

Metodologia: Encontro síncrono com apresentação de seminário

e debate.

Bibliografia básica:

ESTEVES, Maurício Brum. SASS, Liz Beatriz Sass. “Software Livre na sociedade em rede: em busca de um regime jurídico adequado”. In: CHWARTZMANN, Alexandre Elman. et.al. (Org.). Cadernos de Propriedade Intelectual: Coletânea de artigos apresentados no XVIII Ciclo de Propriedade Intelectual e I Congresso Nacional de Propriedade Intelectual. Porto Alegre: OAB/RS, 2019. (ebook).

MASSAROTTO, Giovanna. ‘Open Source Paradigm: Beyond the Solution to the Software Patentability Debate’. The John Marshall Review of Intellectual Property Law. 15:647. 2016. p. 64-675. Disponível em: <https://repository.jmls.edu/ripl/vol15/iss4/1/>

Bibliografia complementar:

MEDEIROS, Heloísa Gomes. Software e Direitos de Propriedade Intelectual. Curitiba: Gedai, 2019. p. 139-242.

23/09 - Tema: A fenomenologia do Direito de Autor e seus desafios no mundo contemporâneo: Gestão coletiva de direitos autorais e o mercado de música digital.

Metodologia: Encontro síncrono com apresentação de seminário e debate.

Bibliografia básica:

FRANCISCO, Pedro Augusto Pereira. VALENTE, Mariana Giorgetti. Da rádio ao streaming: ECAD, direito autoral e música no Brasil. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2016. p. 257-369.

Disponível em:

<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/17034>

WACHOWICZ, Marcos. PESSERL, Alexandre Ricardo. Gestão Coletiva e Governança no ambiente digital. Curitiba: Gedai, 2019. p. 27-41. Disponível em: https://www.gedai.com.br/wp-content/uploads/2020/06/Gest%C3%A3o-coletiva-e-governan%C3%A7a-no-ambiente-digital-portugu%C3%AAs_ebook.pdf

•Estudo de Jurisprudência: REsp 1559264 (2013/0265464-7 - 15/02/2017)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO



Bibliografia complementar:

ASCENSÃO, José de Oliveira. 'Representatividade e legitimidade das Entidades de Gestão Coletiva de Direitos Autorais'. In: WACHOWICZ, Marcos. (Org.). Estudos de Propriedade Intelectual. Curitiba: GEDAI/UFPR, 2015. p. 85-104. Disponível em: <https://www.gedai.com.br/estudos-do-direito-da-propriedade-intelectual/>

BARBOSA, Pedro Marcos Nunes. O STJ e o streaming. Disponível em: <https://www.jota.info/especiais/o-stj-e-o-streaming-07052017>.

30/09 - Tema: O direito da propriedade industrial em um contexto de inovação: os aspectos econômicos das patentes. Os contratos de transferência de tecnologia e o desenvolvimento.

Metodologia: Encontro síncrono, complementado por atividades assíncronas (fichamento)

* Todos os alunos deverão entregar nesta data um FICHAMENTO sobre o texto de William Landes e Richard Posner.

Bibliografia básica:

LANDES, William M. POSNER, Richard A. The Economic Structure of Intellectual Property Law. Cambridge, Massachusetts, London: Belknap, 2003. p. 294-333.

GALLINI, Nancy T. The Economics of Patents: Lessons from Recent U.S. Patent Reform. Journal of Economic Perspectives. v. 16, n. 2, Spring/2002. p. 131-154.

RIBEIRO, Márcia Carla Pereira. BARROS, Marcelle Franco Espíndola. Contratos de Transferência de Tecnologia: custos de transação vs. desenvolvimento. Revista de Informação Legislativa. Ano 51, n. 204, out./dez. 2014. p. 43-66.

Bibliografia complementar:

CUEVAS, Guillermo Cabanellas de las. Contratos de licencia y transferencia de tecnología en el Derecho económico. 2ed. Buenos Aires: Heliasta, 2010. p. 11-90.

MACHLUP, Fritz. PENROSE, Edith. The patent controversy in the Nineteenth Century. The Journal of Economic History, vol. 10, n° 1, Maio de 1950. p. 1-29. Disponível em:

<http://c4sif.org/wp-content/uploads/2010/09/Machlup-Penrose-The-Patent-Controversy-in-the-Nineteenth-Century-1950-b.pdf>

07/10 - Tema: A propriedade intelectual e as novas tecnologias. os desafios das novas tecnologias no mundo contemporâneo. A inteligência artificial e a autoria.

Metodologia: Encontro síncrono, complementado por atividades assíncronas (Crônica sobre autoria e inteligência artificial).

Bibliografia básica:

LESSIG, Lawrence. Code: version 2.0. New York: Basic Books, 2006. p. 1-28. Disponível em: <http://codev2.cc/>.

WACHOWICZ, Marcos. GONÇALVES, Lukas Ruthes.

Inteligência Artificial e criatividade: novos conceitos na propriedade intelectual. Curitiba: Gedai, 2019. p.69-83. Disponível em: https://www.gedai.com.br/wp-content/uploads/2020/05/Intelig%C3%A2ncia-artificial_portugu%C3%A2s_ebook.pdf

Bibliografia complementar:

BEZERRA, Arthur Coelho. Os reflexos do Grande Irmão no Admirável Espelho Novo de Black Mirror. In: BRANCO, Sérgio. TEFFÉ, Chiara de. Privacidade em perspectivas. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2018. p. 25-34.

DONEDA, Danilo C. M. MENDES, Laura S. SOUZA, Carlos Affonso P. de. ANDRADE, Norberto Nuno Gomes de.

Considerações iniciais sobre inteligência artificial, ética e autonomia pessoal. PENSAR: Revista de Ciências Jurídicas. vol. 23, nº 4, Fortaleza, p. 1-17, dez/2018. Disponível em:

<file:///C:/Users/lizsa/Downloads/8257-31971-1-PB.pdf>

PEREIRA, Alexandre Libório Dias Pereira. MEDEIROS, Heloísa Gomes. Robôs e propriedade intelectual: análise de direito

comparado da legislação portuguesa e brasileira sobre a proteção do software executado por robôs e de obras geradas por inteligência artificial. In: WACHOWICZ, Marcos. PEREIRA,

Alexandre Libório Dias. LANA, Pedro de Perdigão. Novos direitos intelectuais: estudos luso-brasileiros sobre propriedade intelectual, inovação e tecnologia. Curitiba: Gedai, 2019. p. 15-33.

Disponível em: <https://www.gedai.com.br/wp->

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO**



	content/uploads/2020/04/Novos-direitos-intelectuais-estudos-luso-brasileiros_ebook.pdf
Bibliografia Básica:	<p>CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Tradução de Roneide Venancio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 2016. v. 1. (A era da informação: economia, sociedade e cultural). p. 61-133.</p> <p>ESTEVES, Maurício Brum. SASS, Liz Beatriz Sass. “Software Livre na sociedade em rede: em busca de um regime jurídico adequado”. In: CHWARTZMANN, Alexandre Elman. et.al. (Org.). Cadernos de Propriedade Intelectual: Coletânea de artigos apresentados no XVIII Ciclo de Propriedade Intelectual e I Congresso Nacional de Propriedade Intelectual. Porto Alegre: OAB/RS, 2019. (ebook).</p> <p>FISHER, William. Theories of Intellectual Property. In: MUNZER, Stephen R. New essays in the Legal and Political Theory of Property. Estados Unidos: Cambridge University Press, 2001. Disponível em: https://cyber.harvard.edu/people/ffisher/iptheory.pdf</p> <p>FRANCISCO, Pedro Augusto Pereira. VALENTE, Mariana Giorgetti. Da rádio ao streaming: ECAD, direito autoral e música no Brasil. Rio de Janeiro: Beca do Azougue, 2016. p. 257-369. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/17034</p> <p>GALLINI, Nancy T. The Economics of Patents: Lessons from Recent U.S. Patent Reform. Journal of Economic Perspectives. v. 16, n. 2, Spring/2002. p. 131-154.</p> <p>LANDES, William M. POSNER, Richard A. The Economic Structure of Intellectual Property Law. Cambridge, Massachusetts, London: Belknap, 2003. p. 294-333.</p> <p>LESSIG, Lawrence. Code: version 2.0. New York: Basic Books, 2006. p. 1-28. Disponível em: http://codev2.cc/</p> <p>LOVELUCK, Benjamin. Redes, liberdade e controle: uma genealogia política da internet. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis (RJ): Vozes, 2018. p. 107-194.</p> <p>MASSAROTTO, Giovanna. ‘Open Source Paradigm: Beyond the Solution to the Software Patentability Debate’. The John Marshall Review of Intellectual Property Law. 15:647. 2016. p. 64-675. Disponível em: https://repository.jmls.edu/ripl/vol15/iss4/1/</p> <p>RIBEIRO, Márcia Carla Pereira. BARROS, Marcelle Franco Espíndola. Contratos de Transferência de Tecnologia: custos de transação vs. desenvolvimento. Revista de Informação Legislativa. Ano 51, n. 204, out./dez. 2014. p. 43-66.</p> <p>RIFKIN, Jeremy. Sociedade com custo marginal zero. São Paulo: M Books do Brasil, 2016. p. 13-40.</p> <p>SASS, Liz Beatriz. Autoria na sociedade informacional: fim do gênio criador? In: WACHOWICZ, Marcos (coord.). Direito autoral & Marco civil na internet. Curitiba: Gedai Publicações, 2015. p. 79-107. Disponível em: https://www.gedai.com.br/direito-autoral-marco-civil-da-internet/</p> <p>WACHOWICZ, Marcos. GONÇALVES, Lukas Ruthes. Inteligência Artificial e criatividade: novos conceitos na propriedade intelectual. Curitiba: Gedai, 2019. p.69-83. Disponível em: https://www.gedai.com.br/wp-content/uploads/2020/05/Intelig%C3%A2ncia-artificial_portugu%C3%A2s_ebook.pdf</p> <p>WACHOWICZ, Marcos. PESSERL, Alexandre Ricardo. Gestão Coletiva e</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO



	<p>Governança no ambiente digital. Curitiba: Gedai, 2019. p. 27-41. Disponível em: https://www.gedai.com.br/wp-content/uploads/2020/06/Gest%C3%A3o-coletiva-e-governan%C3%A7a-no-ambiente-digital-portugu%C3%AAs_ebook.pdf</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>ACERO, Camilo Andrés Calderón...et. al. Bienes Comunes, Espacio, Conocimiento y Propiedad Intelectual. 1ed. Buenos Aires: Clacso, 2014. p. 159-202. (Colección Becas de Investigación)</p> <p>ARAÚJO, Fernando. A tragédia dos baldios e dos anti-baldios: o problema econômico do nível ótimo de apropriação. Coimbra: Almedina, 2008.</p> <p>ASCENSÃO, José de Oliveira. 'Representatividade e legitimidade das Entidades de Gestão Coletiva de Direitos Autorais'. In: WACHOWICZ, Marcos. (Org.). Estudos de Propriedade Intelectual. Curitiba: GEDAI/UFPR, 2015. p. 85-104.</p> <p>BARBOSA, Pedro Marcos Nunes. O STJ e o streaming. Disponível em: https://www.jota.info/especiais/o-stj-e-o-streaming-07052017.</p> <p>BECERRA, Martín. La Sociedad de la Información. (Portal de La Comunicación. Aula abierta/Lecciones Básicas). 2003. Disponível em: http://portalcomunicacion.com/uploads/pdf/11_esp.pdf. Acesso em 09 de abril de 2014.</p> <p>BEZERRA, Arthur Coelho. Os reflexos do Grande Irmão no Admirável Espelho Novo de Black Mirror. In: BRANCO, Sérgio. TEFFÉ, Chiara de. Privacidade em perspectivas. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2018. p. 25-34.</p> <p>BRANCO JUNIOR, Sérgio. O domínio público no direito autoral brasileiro – uma obra em domínio público. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2010.</p> <p>BRANT, João. WERBARCH, Kevin. SILVEIRA, Sergio Amadeu da. BENKLER, Yochai. Comunicação digital e a construção dos commons – redes virais, espectro aberto e as novas possibilidades de regulação. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2007. p. 11-20.</p> <p>BOYLE, James. The Public Domain: enclosing the Commons of the Mind. USA: Caravan Book, 2008.</p> <p>CARBONI, Guilherme. Direito Autoral e Autoria Colaborativa na economia da informação em rede. São Paulo: Quartier Latin, 2010.</p> <p>_____. Função Social do Direito de Autor. Curitiba: Juruá, 2008.</p> <p>CUEVAS, Guillermo Cabanellas de las. Contratos de licencia y transferencia de tecnología en el Derecho económico. 2ed. Buenos Aires: Heliasta, 2010. p. 11-90.</p> <p>DONEDA, Danilo C. M. MENDES, Laura S. SOUZA, Carlos Affonso P. de. ANDRADE, Norberto Nuno Gomes de. Considerações iniciais sobre inteligência artificial, ética e autonomia pessoal. PENSAR: Revista de Ciências Jurídicas. vol. 23, nº 4, Fortaleza, p. 1-17, dez/2018.</p> <p>DRAHOS, Peter. A Philosophy of Intellectual Property. Great Britain: Ashgate, 1996.</p> <p>_____. BRAITHWAITE, John. Information Feudalism: who owns the knowledge economy? New York, London: The New Press, 2002.</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO



FRANCISCO, Pedro Augusto Pereira. VALENTE, Mariana Giorgetti. Da rádio ao streaming: ECAD, direito autoral e música no Brasil. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2016. p. 257-369.

FISHER, William. Promises to keep: technology, law, and the future of entertainment. Stanford: Stanford University Press, 2004.

FOUCAULT, Michel. Ditos e Escritos: estética – literatura e pintura, música e cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. V.III. p. 264-298.

HELLER, Michael A. EISENBERG, Rebecca S. Can Patents Deter Innovation? The Anticommons in Biomedical Research. *Science*, v. 280, n. 5364, p. 690-701, 1998.

HUGHES, Justin. The Philosophy of Intellectual Property. *The Georgetown Law Journal*. Washington, v. 77, p.287-366, dec., 1988. Disponível em: <www.justinhughes.net/docs/a-ip01.pdf>. Acesso em: 12 de fevereiro de 2014.

LEMONS, Ronaldo. Direito, tecnologia e cultura. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

MACHLUP, Fritz. PENROSE, Edith. The patent controversy in the Nineteenth Century. *The Journal of Economic History*, vol. 10, nº 1, Maio de 1950. p. 1-29.

MAGRANI, Eduardo. A Internet das Coisas. 1ed. Rio de Janeiro: FGV, 2018.

MASSAROTTO, Giovanna. 'Open Source Paradigm: Beyond the Solution to the Software Patentability Debate'. *The John Marshall Review of Intellectual Property Law*. 15:647. 2016. p. 64-675.

MEDEIROS, Heloísa Gomes. Software e Direitos de Propriedade Intelectual. Curitiba: Gedai, 2019. p. 139-242.

MENELL, Peter. S. Intellectual Property: general theories. *Encyclopedia of Law & Economics – Private Property*, 1600, p. 129-188, 2000.

MOORE, Adam D. Intellectual Property, Innovation, and Social Progress: the case against incentive based arguments. *Hamline Law Review*, Minneapolis, v. 26, n. 3, p. 602-630, 2003.

PENROSE, Edith. La Economía del Sistema Internacional de Patentes. Mexico, Siglo Veintiuno, 1974.

PEREIRA, Alexandre Libório Dias Pereira. MEDEIROS, Heloisa Gomes. Robôs e propriedade intelectual: análise de direito comparado da legislação portuguesa e brasileira sobre a proteção do software executado por robôs e de obras geradas por inteligência artificial. In: WACHOWICZ, Marcos. PEREIRA, Alexandre Libório Dias. LANA, Pedro de Perdigão. Novos direitos intelectuais: estudos luso-brasileiros sobre propriedade intelectual, inovação e tecnologia. Curitiba: Gedai, 2019. p. 15-33.

POSNER. Richard A. Intellectual Property: the Law and Economics approach. *Journal of Economic Perspectives*, v. 19, n. 2, p. 57-73, Spring 2005.

SÁDABA, Igor. DOMÍNGUEZ, Mario. ROWAN, Jaron. MARTÍNEZ, Rubén.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO**



	<p>ZEMOS98. La tragédia del copyright: bien común, propiedad intelectual y crisis de la industria cultural. Barcelona: Virus Editorial, 2013.</p> <p>PRONER, Carol. Propriedade Intelectual: uma outra ordem jurídica possível. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>RAFFO, Julio. Derecho autoral: hacia un nuevo paradigma. Buenos Aires: Marcial Pons Argentina, 2011.</p> <p>SOUZA, Allan Rocha de. A Função Social dos Direitos Autorais: uma interpretação Civil-Constitucional dos limites da proteção jurídica. Brasil: 1998-2005. Campos de Goytacazes: Ed. Faculdade de Direito de Campos, 2006.</p> <p>VALENTE, Mariana. A construção do direito autoral no Brasil: cultura e indústria em debate legislativo. Belo Horizonte: Letramento, 2019.</p> <p>VIEIRA, Miguel Said. Os bens comuns intelectuais e a mercantilização. 365 pp. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.</p>
--	---